



09 de Fevereiro de 2006

Licenciamento de Obras

Dezembro de 2005 ¹

ATENUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Dezembro de 2005, atenuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados e do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar.

Edifícios Licenciados

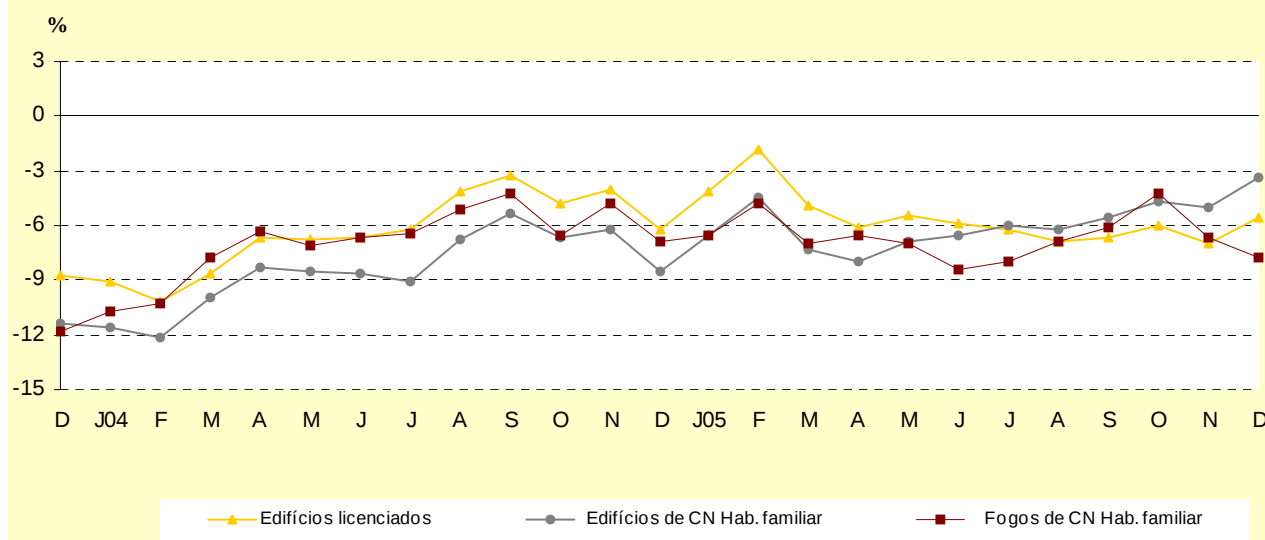
O número total de edifícios licenciados pelas Câmaras Municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, de -5,6% (gráfico 1), atenuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Apenas as Regiões Autónomas da Madeira (3,0%) e dos Açores (0,9%) registaram variações médias positivas.

Todas as restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões de Lisboa (-9,2%) e do Alentejo (-8,0%).

Do total de edifícios licenciados em Dezembro de 2005, 76,6% referiram-se a construções novas, dos quais 85,5 % destinados à habitação familiar.

Gráfico 1 - Evolução dos edifícios e fogos licenciados
(Variação média dos últimos 12 meses)



¹ Dados preliminares.

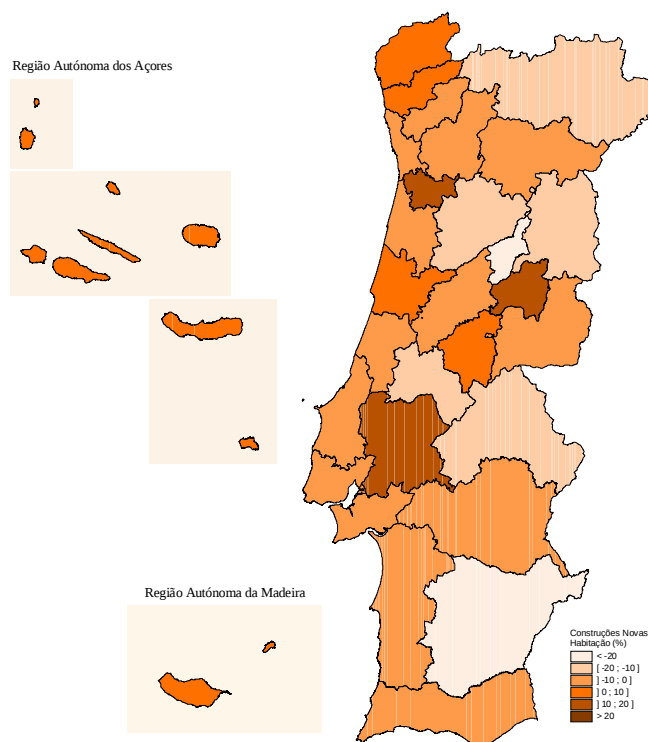
No período de Janeiro de 2005 a Dezembro de 2005, 75,8% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 83,7% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -3,4%, atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível da NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas, para habitação familiar, apresentou os valores mais elevados nas regiões da Cova da Beira (17,0%) e Lezíria do Tejo (16,0%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões da Serra da Estrela (-33,0%) e Baixo Alentejo (-21,2%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas, para habitação familiar, no mês de Dezembro, verificou-se que o peso de cada região NUTS III, no todo nacional, variou entre o máximo de 7,9% na região do Algarve e o mínimo de 0,4% na região da Serra da Estrela.

Cartograma 1
**Edifícios licenciados em construções novas para
habitação familiar**
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -7,7% acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

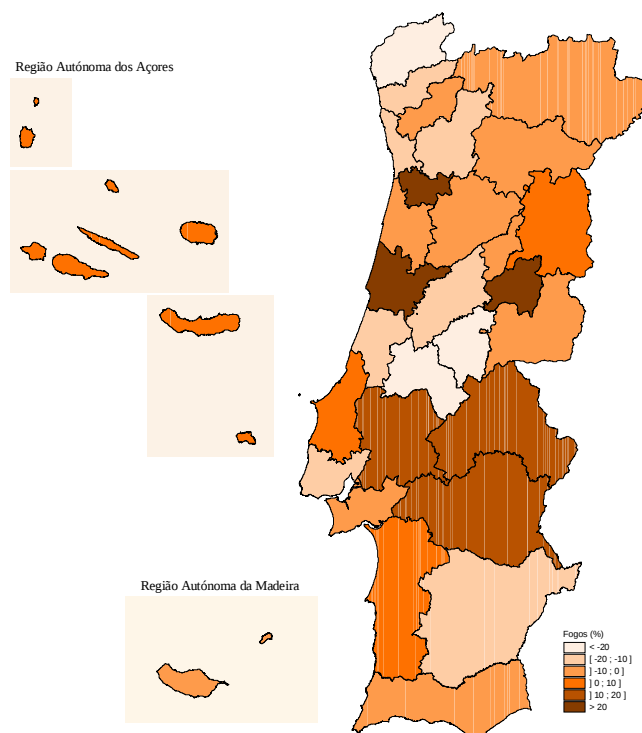
Apresentaram variações médias positivas as regiões do Alentejo (10,1%), dos Açores (9,6%) e do Centro (0,7%). As restantes regiões registaram variações médias negativas, com destaque para as regiões de Lisboa (-14,2%) e do Norte (-13,7%).

Entre as regiões da NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região da Cova da Beira (41,9%) e o valor mais baixo na região do Minho-Lima (-25,1%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas, para habitação familiar, variou entre o máximo de 17,3% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,2% na região da Serra da Estrela.

O número médio de fogos por construção nova licenciada, para habitação familiar, registou o valor mais elevado na região da Grande Lisboa (6,1) muito acima do valor médio do país (2,2). As regiões da Serra da Estrela, Pinhal Interior Sul, Beira Interior Norte e Alentejo Central apresentaram o valor mais baixo (1,0).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





NUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Dezembro 2005 (a)	Novembro 2005 (b)	Outubro 2005 (b)	Setembro 2005 (a)	Agosto 2005 (a)	Julho 2005 (a)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 980	4 377	3 695	4 455	3 893	3 943	-5,6
dos quais: de Construções novas	3 050	3 294	2 800	3 422	2 943	2 967	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 196	3 455	2 934	3 490	3 031	3 111	-4,5
dos quais: de Construções novas	2 609	2 791	2 386	2 826	2 448	2 466	-3,4
Fogos	5 684	6 664	5 416	6 151	5 908	5 538	-7,7
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	3 726	4 133	3 447	4 164	3 653	3 689	-6,0
dos quais: de Construções novas	2 850	3 136	2 610	3 203	2 762	2 772	-4,8
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 002	3 259	2 729	3 252	2 839	2 904	-4,8
dos quais: de Construções novas	2 449	2 661	2 223	2 642	2 299	2 305	-3,7
Fogos	5 400	6 414	4 672	5 708	5 490	5 230	-8,1
NORTE							
Edifícios licenciados	1 346	1 376	1 202	1 425	1 281	1 283	-5,0
dos quais: de Construções novas	1 034	1 040	915	1 121	969	988	-4,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 085	1 087	945	1 101	992	1 007	-3,4
dos quais: de Construções novas	912	904	791	925	827	829	-2,7
Fogos	1 632	1 870	1 466	1 654	1 589	1 698	-13,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 215	1 369	1 104	1 360	1 078	1 110	-5,3
dos quais: de Construções novas	934	1 062	851	1 032	832	830	-5,8
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	954	1 028	846	994	827	843	-3,1
dos quais: de Construções novas	769	850	687	778	653	652	-4,6
Fogos	1 291	1 717	1 347	1 397	1 325	1 194	0,7
LISBOA							
Edifícios licenciados	468	616	527	568	576	587	-9,2
dos quais: de Construções novas	350	454	374	419	415	416	-3,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	405	535	454	486	484	497	-10,6
dos quais: de Construções novas	324	428	352	390	383	387	-3,4
Fogos	1 408	1 454	971	1 444	1 388	1 459	-14,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	403	448	386	469	458	440	-8,0
dos quais: de Construções novas	302	331	277	357	340	321	-5,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	295	326	285	368	310	324	-4,9
dos quais: de Construções novas	237	252	219	294	249	249	-2,6
Fogos	409	411	402	470	431	419	10,1
ALGARVE							
Edifícios licenciados	294	324	228	342	260	269	-4,4
dos quais: de Construções novas	230	249	193	274	206	217	-4,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	263	283	199	303	226	233	-4,9
dos quais: de Construções novas	207	227	174	255	187	188	-6,3
Fogos	660	962	486	743	757	460	-7,0
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	193	162	148	172	138	151	0,9
dos quais: de Construções novas	155	99	116	128	103	114	3,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	141	121	113	132	104	115	0,1
dos quais: de Construções novas	119	77	93	102	79	87	2,5
Fogos	147	129	104	152	136	98	9,6
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	61	82	100	119	102	103	3,0
dos quais: de Construções novas	45	59	74	91	78	81	2,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	53	75	92	106	88	92	0,4
dos quais: de Construções novas	41	53	70	82	70	74	2,1
Fogos	137	121	640	291	282	210	-8,3
Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.							
* As NUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R.A. dos Açores e R.A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.							
(a) Dados preliminares							
(b) Dados revistos							

Licenciamento de Obras								
NUTS I	NUTS II *	NUTS III *	Habituação	Dezembro 2005 (a)	Novembro 2005 (b)	Outubro 2005 (b)	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Dezembro 2005
				Número				%
C o n t i n e n t e	Norte	Minho Lima	CNH	108	112	95	2,1	4,1
			FCNH	139	113	127	-25,1	2,4
		Cávado	CNH	176	163	183	3,8	6,7
			FCNH	257	413	262	-15,3	4,5
		Ave	CNH	152	145	128	-1,6	5,8
			FCNH	211	196	140	-8,3	3,7
		Grande Porto	CNH	128	155	94	-6,4	4,9
			FCNH	492	679	403	-19,0	8,7
		Tâmega	CNH	157	157	111	-9,7	6,0
			FCNH	227	189	208	-16,0	4,0
		Entre Douro e Vouga	CNH	47	48	54	14,0	1,8
			FCNH	70	64	103	31,4	1,2
		Douro	CNH	75	50	51	-3,4	2,9
			FCNH	105	59	102	-0,5	1,8
		Alto Trás-os-Montes	CNH	69	74	75	-10,7	2,6
			FCNH	131	157	121	-9,0	2,3
	Centro	Baixo Vouga	CNH	118	165	94	-1,3	4,5
			FCNH	205	348	116	-8,0	3,6
		Baixo Mondego	CNH	104	131	94	6,8	4,0
			FCNH	187	311	274	40,8	3,3
		Pinhal Litoral	CNH	84	83	95	-6,4	3,2
			FCNH	94	134	243	-14,5	1,7
		Pinhal Interior Norte	CNH	54	36	42	-6,5	2,1
			FCNH	65	42	55	-14,5	1,1
		Dão-Lafões	CNH	99	154	111	-11,4	3,8
			FCNH	130	372	136	-7,6	2,3
		Pinhal Interior Sul	CNH	19	10	13	8,5	0,7
			FCNH	19	11	14	-20,3	0,3
		Serra da Estrela	CNH	10	13	14	-33,0	0,4
			FCNH	10	24	30	-7,9	0,2
		Beira Interior Norte	CNH	33	39	25	-10,7	1,3
			FCNH	34	63	40	5,8	0,6
		Beira Interior Sul	CNH	16	19	18	-6,8	0,6
			FCNH	46	50	54	-5,7	0,8
		Cova da Beira	CNH	26	15	33	17,0	1,0
			FCNH	81	47	45	41,9	1,4
	Lisboa	Oeste	CNH	150	125	102	-2,1	5,7
			FCNH	286	220	268	7,1	5,0
		Médio Tejo	CNH	56	60	46	-17,0	2,1
			FCNH	134	95	72	-21,1	2,4
	Alentejo	Grande Lisboa	CNH	162	258	192	-0,5	6,2
			FCNH	984	1 000	644	-17,8	17,3
		Península de Setúbal	CNH	162	170	160	-6,7	6,2
			FCNH	424	454	327	-5,8	7,5
	Algarve	Alentejo Litoral	CNH	29	35	17	-7,8	1,1
			FCNH	61	119	19	7,5	1,1
		Alto Alentejo	CNH	40	33	22	-13,0	1,5
			FCNH	100	43	35	16,4	1,8
		Alentejo Central	CNH	46	50	44	-8,7	1,8
			FCNH	48	65	127	13,5	0,8
		Baixo Alentejo	CNH	26	35	29	-21,2	1,0
			FCNH	42	47	56	-14,1	0,7
	Algarve	Lezíria do Tejo	CNH	96	99	107	16,0	3,7
			FCNH	158	137	165	15,9	2,8
	Algarve	Algarve	CNH	207	227	174	-6,3	7,9
			FCNH	660	962	486	-7,0	11,6
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	119	77	93	2,5	4,6
			FCNH	147	129	104	9,6	2,6
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	41	53	70	2,1	1,6
			FCNH	137	121	640	-8,3	2,4

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $\left[\frac{\text{mês (n-11)} + \dots + \text{mês (n)}}{\text{mês (n-23)} + \dots + \text{mês (n-12)}} \right] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos ao meses de Outubro e Novembro de 2005, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

9 de Março de 2006